

Risco de sobrepeso e excesso de peso em crianças de pré-escolas privadas e filantrópicas

VIVIANE GABRIELA NASCIMENTO¹, DENISE DE OLIVEIRA SCHOEPS², SÔNIA BUONGERMINO DE SOUZA³, JOSÉ MARIA PACHECO DE SOUZA⁴, CLAUDIO LEONE⁵

¹ Doutora em Nutrição Clínica, Pós-doutoranda do Departamento de Saúde Materno-infantil, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP

² Mestre em Ciências, Professora-assistente do Departamento Materno-infantil, Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Santo André, SP

³ Livre-docente, Professora do Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública, USP, São Paulo, SP

⁴ Professor Titular do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, USP, São Paulo, SP

⁵ Professor Titular do Departamento de Saúde Materno-infantil, Faculdade de Saúde Pública, USP, São Paulo, SP

RESUMO

Objetivo: Analisar a prevalência de risco de sobrepeso, e sobrepeso e obesidade em crianças de pré-escolas privadas e filantrópicas da região metropolitana de São Paulo. **Métodos:** Comparação de dois estudos transversais, com crianças matriculadas em pré-escolas privadas (PEP) ou filantrópicas (PEF), nos quais o universo de crianças foi avaliado. Para classificar o risco de sobrepeso, e sobrepeso e obesidade, e os valores de índice de massa corpórea (IMC) foram transformados em escores z (Organização Mundial de Saúde – 2006 e 2007). **Resultados:** A prevalência de risco de sobrepeso (z IMC ≥ 1 a < 2) nas PEP foi de 21,9% e nas PEF, de 24,6%, com RP= 1,12 (IC 95%: 0,96-1,32), sem diferença estatística. Considerando as crianças com sobrepeso e obesidade (z IMC ≥ 2), a prevalência nas PEP foi de 14,3% e nas PEF foi de 9,0%, RP = 1,54 (IC 95%: 1,23-1,93), com $p = 0,0002$. No sexo masculino, a prevalência de sobrepeso e obesidade nas PEP foi de 16,4% ($n = 409$) e nas PEF, de 11,1% ($n = 829$), RP = 1,48 (IC 95%: 1,10-1,98), e no sexo feminino foi de 12,5% ($n = 400$) nas PEP e 6,6% ($n = 698$) nas PEF, RP = 1,90 (IC 95%: 1,30-2,78), ambas as diferenças significantes. **Conclusão:** A prevalência de risco de sobrepeso foi semelhante e muito elevada nos dois grupos de crianças. O sobrepeso e a obesidade ainda apresentaram maior frequência nas crianças de pré-escolas privadas. Assim, apesar de uma melhor condição socioeconômica ainda ser fator de risco para sobrepeso e obesidade em pré-escolares, o mesmo parece que já não ocorre quando se analisa o risco de sobrepeso.

Unitermos: Pré-escolar; índice de massa corporal; sobrepeso; obesidade.

SUMMARY

Risk of overweight and obesity in preschoolers attending private and philanthropic schools

Objective: To assess the risk prevalence of overweight and obesity in children enrolled in private and philanthropic preschools in the State of São Paulo. **Methods:** Comparison of two cross sectional studies with children enrolled in private preschools (PPS) or philanthropic (PHP) of the São Paulo Metropolitan Region. Both surveys evaluated the children's environment. To determine the risk of overweight, excess weight and obesity, body mass index (BMI) values were transformed into z scores (according to the World Health Organization – 2006 and 2007). **Results:** The risk prevalence of overweight (≥ 1 BMIz < 2) in PPS was 21.9% and 24.6% in PHP, with PR = 1.12 (95% CI: 0.96-1.32), without statistical difference. Considering the children with overweight or obesity, (BMIz ≥ 2) the prevalence in PPS was 14.3% and in PHP was 9.0%, with PR = 1.54 (95% CI: 1.23-1.93), $p = 0.0002$. Overweight and obesity prevalence in males in PPS was 16.4% ($n = 409$) and in PHP, 11.1% ($n = 829$), PR = 1.48 (95% CI: 1.10-1.98) and in females it was 12.5% ($n = 400$) in the PPS and 6.6% ($n = 698$) in PHP, corresponding to PR = 1.90 (95% CI: 1.30-2.78), both significant differences. **Conclusion:** Both groups showed a similar and very high prevalence of weight excess. However, overweight and obesity showed a higher prevalence in children from private preschools. This indicates that even though a better socioeconomic level is still a risk factor for overweight and obesity in preschoolers, the same does not seem to occur when analyzing the risk of overweight.

Keywords: Child, preschool; body mass index; overweight; obesity.

Trabalho realizado no Departamento de Saúde Materno Infantil a partir de um banco de dados de crianças avaliadas em pré-escolas privadas e filantrópicas da Região Metropolitana da Grande São Paulo, São Paulo, SP

Artigo recebido: 27/04/2011
Aceito para publicação: 06/09/2011

Correspondência para:
Viviane Gabriela Nascimento
Departamento de Saúde Materno-Infantil – FSP-USP
Av. Dr. Arnaldo, 715
CEP: 01246-904
São Paulo, SP, Brasil
vivianesimon@hotmail.com

Conflito de interesse: Não há.

©2011 Elsevier Editora Ltda.
Este é um artigo Open Access sob a
licença de CC BY-NC-ND

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença multifatorial, que envolve fatores genéticos e ambientais. Há evidências de que os fatores genéticos são capazes de modular a resposta do organismo frente a variações de fatores ambientais, como dieta e atividade física¹.

Como o patrimônio genético humano não mudou significativamente em tempos recentes, considera-se que a “dieta ocidental”, associada à redução de atividade física e estilo de vida sedentário², resulta em desequilíbrio entre a energia ingerida e a utilizada pelo homem³. Nas crianças, particularmente, a cronificação de um elevado consumo de gorduras, açúcares e pouca fibra (alimentos excessivamente calóricos), associada a uma atividade física reduzida, seria um importante fator de risco para o desenvolvimento da obesidade⁴.

Nas últimas décadas, no Brasil, observa-se uma tendência de diminuição progressiva na prevalência da desnutrição infantil simultaneamente a um aumento da prevalência de obesidade⁵, indicando que uma importante transição nutricional está em curso no país⁶.

A obesidade infantil, portanto, tornou-se um problema de saúde pública de grande relevância, sendo a sua alta prevalência verificada em idades cada vez mais precoces e praticamente em todos os níveis socioeconômicos da população⁷. A maioria dos estudos brasileiros é realizada com crianças em idade escolar e com adolescentes, mostrando prevalências de sobrepeso e obesidade que variam entre 4,2% e 37,0%, nos níveis socioeconômicos mais elevados⁸⁻¹⁰.

Poucos são os estudos realizados na faixa etária de pré-escolares, que, segundo alguns autores, teriam prevalências de sobrepeso e obesidade variando de 3,0% a 22,6%, independentemente do nível socioeconômico¹¹⁻¹³, o que demonstra a presença da obesidade nas diferentes classes.

O nível socioeconômico parece ser importante fator que poderia influenciar essas prevalências, principalmente pelos fatores educação e renda, que geram padrões comportamentais específicos que acabariam afetando a ingestão calórica e o gasto energético. Entretanto, à medida que alimentos mais saudáveis se tornam menos acessíveis para os indivíduos de condição socioeconômica baixa, a obesidade passa a ser observada também nesses estratos da população¹⁴.

Considerando que o excesso de peso na população é problema nutricional relevante por sua intensidade e frequência e que vem aumentando também em populações mais jovens e de menor poder aquisitivo, o objetivo do presente estudo é analisar sua prevalência em crianças pré-escolares de níveis socioeconômicos distintos de uma região urbana.

MÉTODOS

Este estudo utiliza informações dos bancos de dados completos de duas pesquisas já realizadas com crianças pré-escolares na Região Metropolitana da Grande São Paulo, em anos próximos a 2005^{15,16}.

Trata-se, deste modo, da comparação de dois estudos transversais, da primeira metade da presente década, com crianças de dois a seis anos de idade completos, matriculadas em pré-escolas privadas (PEP) e filantrópicas (PEF) da Grande São Paulo. Nas PEP, a mediana de renda mensal familiar das crianças era de 12 salários-mínimos (s.m.), enquanto, que nas PEF era de 0,55 s.m., o que caracteriza duas populações de níveis socioeconômicos extremos, um elevado e outro muito baixo.

Em ambas as pesquisas, a amostra foi de conveniência. Nesta, foram incluídas 13 PEF e nove PEP da região metropolitana. Apenas uma pré-escola filantrópica e uma particular das regiões escolhidas não foram incluídas por não terem dado permissão para a realização da pesquisa. Nas 22 pré-escolas, foi avaliado o universo de crianças, a saber, 809 crianças nas PEP e 1.527 nas PEF.

A coleta dos dados antropométricos de ambos os estudos foi realizada pela mensuração de peso com balança Tanita Solar Scale 1632, e de estatura com o estadiômetro Seca Bodymeter 208. Todas as medidas antropométricas foram obtidas utilizando os métodos descritos por Lohman *et al.*¹⁷ Os dados das crianças foram coletados nas próprias pré-escolas que frequentavam.

Calculou-se o índice de massa corpórea (IMC) a partir das medidas de peso e estatura. Para classificar o estado nutricional, os valores de peso, estatura e IMC foram transformados em escores Z pelos referenciais da Organização Mundial de Saúde (2006 e 2007)¹⁸. A seguir, foram comparados os valores de IMC das crianças segundo idade, sexo e tipo de pré-escola. Para verificação do estado nutricional, utilizou-se a classificação proposta pelo Ministério da Saúde (2009)¹⁹. Assim, foram consideradas como portadoras de excesso de peso as crianças com sobrepeso e obesidade ($zIMC \geq 2$). As crianças com risco de sobrepeso ($zIMC \geq 1$) também foram analisadas.

A comparação dos dados foi por cálculo de frequências (porcentagens), médias e desvios-padrão (dp), mediana, cálculo de razão de prevalência (RP). As análises estatísticas foram realizadas pelo método do χ^2 , pelo teste de Mann-Whitney e pelos intervalos de confiança de 95%. Os dados foram tratados inicialmente utilizando-se a planilha Microsoft Excel® 2002 e as análises estatísticas foram feitas pelo software SPSS® 12.

As pesquisas realizadas nas pré-escolas privadas e nas filantrópicas foram aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (CAPPesq), protocolos nº 1222/05 e nº 347/02, respectivamente. Todas as mães e/ou responsáveis pelas crianças concordaram com a participação das mesmas nas pesquisas e assinaram os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3826485>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3826485>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)